

SOFTWARE DE GESTÃO SUSTENTÁVEL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Marcelo P. Marujo^{1*}, Claudio B. Moura^{2**}, Marcio Gervazoni^{3***}, Marcel L. Marujo^{4****}

1. Pesquisador APQ1 da FAPERJ. Coordenador e Professor da Faculdade Cesgranrio

2. Professor da Faculdade Cesgranrio

3. Engenheiro Eletrônico da SIMBIT

4. Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental pela UFF e Gestão Ambiental pela UNESA

* Coordenador do Projeto de Pesquisa da FAPERJ: N.º 210.434/2014

** Pesquisador do Projeto de Pesquisa da FAPERJ: N.º 210.434/2014

*** Especialista em Software do Projeto de Pesquisa da FAPERJ: N.º 210.434/2014

**** Assistente no Projeto de Pesquisa da FAPERJ: N.º 210.434/2014

Resumo:

A gestão sempre se mostrou necessária às sociedades, assim como a educação se converte na base capaz de manter a organicidade e o dinamismo para o seu desenvolvimento.

Não obstante, a gestão educacional é entendida como um problema obstaculizador para a melhoria do sistema educacional, pois a ausência de uma gestão de qualidade e de visão sustentável fragiliza toda previsão e provisionamento necessário para o desenvolvimento sustentável da educação.

Esta pesquisa tem como objetivo criar um software de gestão sustentável para a Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro.

Os procedimentos metodológicos utilizados foram a pesquisa bibliográfica, grupo focal e questionários.

Os resultados se convergiram na criação do software de gestão sustentável para a Educação Infantil.

Portanto, conclui-se que o produto da pesquisa - software de gestão sustentável - está consonante com todas as emergentes políticas, programas e mobilizações globais na busca de uma sociedade melhor para todos.

Palavras-chave: Gestão; Educação; Sustentabilidade.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ. Processo na FAPERJ: N.º 210.434/2014.

Introdução:

Na era da informação, onde as informações são incontáveis e pouco convertidas em conhecimentos, não podemos mais deixar de aliar as tecnologias e as inovações em produtos potências capazes de favorecerem a melhoria da base da sociedade: a educação.

Assim como, a gestão e a sustentabilidade também se fazem necessárias e fundamentais na busca de novas estratégias para a promoção de ações e atividades educacionais mais interativas, de forma que todos os seus protagonistas (Governos, Escolas, Diretores, Coordenadores, Professores, Pais e/ou Responsáveis e Comunidades) cada vez mais se integrem em prol de melhores alternativas e possíveis soluções para o sistema.

A gestão, a partir de suas áreas funcionais – pessoal, logística, finanças, marketing e Pesquisa e Desenvolvimento - e a sustentabilidade, a partir de suas dimensões – política, social, econômica, ambiental e cultural - se mostrem importantes e indispensáveis para se repensar um sistema de gestão educacional integrado factível de ser mais responsivo às iminentes demandas do mundo globalizado (MARUJO, 2015).

A adequação da gestão e da sustentabilidade em suas dimensões com a tecnologia, bem abrangentes e associadas, visa promover uma nova cultura educacional onde a sinergia do sistema contribuirá com o desenvolvimento de uma nova cultura educacional fazendo da inovação uma expressiva aliada.

Nessa perspectiva, a justificativa de nossa pesquisa está na criação de novas tecnologias, diante da ausência de possibilidades de integração da gestão educacional com a sustentabilidade, a fim de proporcionar uma gestão mais integradora e responsável com o ambiente em sua totalidade.

Assim, buscou-se modelar um software com potencialidades operacionais variadas e para simples e fácil utilização; mas, complexo no cruzamento contínuo de informações inerentes ao sistema de gestão e sustentabilidade (MORIN, 2013).

Entende-se que tais condições possam propiciar uma melhor interação dos atores, protagonistas necessários, para o empreendimento de todas as suas especificidades para uma educação infantil colaborativa porquanto sua promoção ser efetivada por todos e para todos.

Portanto, o objetivo da pesquisa é criar um software de gestão sustentável para a Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro.

Metodologia:

Esta metodologia evidencia a importância da não exclusão de métodos para o desenvolvimento da pesquisa em inovação. Pois, considera-se que a integração de métodos de pesquisa e suas variadas técnicas contribuem bastante, a partir de suas especificidades, para se encontrar novidades significativas para a composição de produtos inovadores (VERGARA, 2008).

Os procedimentos utilizados foram a pesquisa bibliográfica, grupo focal e questionários, condições que se constituíram em fatores importantes à apreensão de dados e informações necessárias para a modelagem do software.

Cabe registrar tais procedimentos contaram com uma *amostragem teórica* (GLASER; STRAUSS, 1967). Esta proposição ainda permitiu avançar mais consonante com a proposta do Projeto no que concerne a uma taxonomia mais objetiva sobre a Gestão Sustentável.

Após a apropriação do estado da arte sobre os temas, especialistas em gestão definiram as características necessárias de suas áreas funcionais, da mesma forma, especialistas em sustentabilidade definiram as suas características necessárias, fatores que propiciaram a composição de um questionário.

Assim, a realização de grupos focais em oito municípios do Estado do Rio de Janeiro com importantes atores (Secretários de Educação, Superintendentes, Diretoras de Escolas, Coordenadoras Pedagógicas e Professoras), representando suas regiões - Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Baixadas Litorâneas, Serra, Centro-Sul Fluminense, Médio Paraíba e Costa Verde - possibilitaram compreender melhor algumas características locais sobre os temas para se pensar o global.

Contudo, todas essas condições somente foram possíveis a partir de um contato prévio com as Secretarias de Educação municipais, onde foram enviados a documentação de comprovação que se tratava de uma pesquisa FAPERJ, de um *release* do projeto e, ainda, de um questionário que

orientaria todas as atividades presenciais.

Ademais, evidenciasse que nesse percurso o grupo focal foi adotado como procedimento estratégico para apreensão de informações. Em consonância com Morgan (1997), grupo focal é uma proposta multi-métodos qualitativos, que integra seus resultados com os da observação participante e da entrevista em profundidade.

Compreende-se a relevância dos supracitados grupos e todas as suas características e peculiaridades. Trata-se de uma fonte interessante para a apreensão das características necessárias às áreas funcionais da gestão e também das dimensões da sustentabilidade com foco na gestão da Educação Infantil, fatores importantes para a composição da base de dados para modelar o software.

As distintas informações existentes, com as informações dos profissionais da educação infantil proporcionaram, juntamente com um engenheiro de software, iniciar todo processo de desenho e criação do software de gestão sustentável para a Educação Infantil.

Resultados e Discussão:

O resultado efetivo da pesquisa foi à concretização do seu objetivo, ou seja, a criação de um software de gestão sustentável para a Educação Infantil.

Porque o software foi customizado para este nível da educação com a intenção de proporcionar um tratamento à gestão educacional mais empreendedora na busca de formar cidadãos cada vez mais resilientes, proativos e competitivos.

Os resultados também mostram a integração do software e sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento de uma educação na perspectiva da sustentabilidade, condição provedora da responsabilidade socioambiental, no favorecimento da promoção de ações mais responsáveis e comprometidas com a sociedade contemporânea.

Conclusões:

Conclui-se que na era da informação, a gestão educacional, a tecnologia e a inovação devem se converter numa "unidade estratégica" para o empreendimento de uma gestão mais sustentável.

Dessa maneira, acredita-se que o software de gestão sustentável para a Educação Infantil proporcionará o desenvolvimento de uma cultura sustentável a partir deste importante nível de ensino.

Afinal, o software é capaz de promover a integração, enquanto fluxo contínuo de

informações, das áreas da gestão e da sustentabilidade como condição aliada ao desenvolvimento da educação na sociedade contemporânea.

Referências bibliográficas:

GLASER, B., STRAUSS, A., 1967. *The Discovery of Grounded Theory*. Aldine Publishing Company, Hawthorne, New York.

MARUJO, M. P. MARUJO, M. P. *Gestão Sustentável: condição essencial e possível*. São Paulo: Perse, 2015.

MORGAN, D. *Focus group as qualitative research*. Qualitative Research Methods Series. 16. London: Sage Publications, 1997.

MORIN, E. *A via para o futuro da humanidade* – Edgard Morin. Trad. Edgard Assis de carvalho, Mariza Perassi Bosco. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

VERGARA, S. C. *Métodos de pesquisa em administração*. 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2008.